

**Impacto do El Niño na Produção da Castanha A Partir da Percepção de  
Extrativistas no Vale do Jari**

*Impacto de El Niño en la Producción de Castaño Desde la Percepción de  
Extractivistas en Vale do Jari*

**Boris Rafael Rodrigues Magalhães<sup>1</sup>**

<https://orcid.org/0009-0000-7757-3809>

**Bruna Franciane Gomes de Carvalho<sup>2</sup>**

<https://orcid.org/0009-0004-2807-0024>

**Diego Rodrigues dos Santos<sup>3</sup>**

<https://orcid.org/0009-0007-1817-3478>

**Rondinele Viana Brito<sup>4</sup>**

<https://orcid.org/0009-0006-0667-3961>

**Dra. Nubia Caramelo<sup>5</sup>**

<https://orcid.org/0000-0002-2167-9759>

**Maicon Lemos Sathler<sup>6</sup>**

<https://orcid.org/0000-0003-1804-2148>

**Resumo Expandido**

**GT (11): Juventude e Protagonismo nas Questões Ambientais.**

**Resumo**

<sup>1</sup> Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá – AP/Brasil, campus Laranjal do Jari, graduando Bacharelado em Engenharia Florestal, e-mail: [borysraphaell12@gmail.com](mailto:borysraphaell12@gmail.com).

<sup>2</sup> Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá – AP/Brasil, campus Laranjal do Jari, graduando Bacharelado em Engenharia Florestal, e-mail: [brunafranciane3@gmail.com](mailto:brunafranciane3@gmail.com).

<sup>3</sup> Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá – AP/Brasil, campus Laranjal do Jari, graduando Bacharelado em Engenharia Florestal, e-mail: [rodriguesrodrigues771@gmail.com](mailto:rodriguesrodrigues771@gmail.com).

<sup>4</sup> Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá – AP/Brasil, campus Laranjal do Jari, graduando Bacharelado em Engenharia Florestal, e-mail: [rondineleviana02@gmail.com](mailto:rondineleviana02@gmail.com).

<sup>5</sup> Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá – AP/Brasil, campus Laranjal do Jari, docente dos Cursos Técnicos, Graduação e Pós-graduação, coordenadora do projeto, e-mail: [nubia.caramello@ifap.edu.br](mailto:nubia.caramello@ifap.edu.br).

<sup>6</sup> Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Amapá, docente dos cursos Técnicos, Graduação e Pós-graduação, e-mail: [maicon.sathler@ifap.edu.br](mailto:maicon.sathler@ifap.edu.br).

O presente trabalho aborda sobre os impactos referentes ao fenômeno EL NIÑO em decorrência as atividades extrativistas voltadas a produção de castanha nas comunidades São José e Santo Antônio da cachoeira no ano de 2023. Foi realizado uma pesquisa de campo com objetivo de fazer o levantamento de dados por meio da aplicação de entrevista. Dessa forma, com os dados coletados pelos alunos em campo, fez-se a geração de graficos na plataforma google forms a fim de saber o quantitativo desses impactos e entender melhor como os moradores das comunidades agiram em meio a este fenômeno. Resultando em baixa produção, as espécies da castanha-da-Amazônia ficou mais suscetível ao ataque de pragas, dificuldade no deslocamento fluvial por conta da estiagem. Além disso, foi relatado pelos entrevistados que houve alteração maior na produção de castanha nos anos de 2022 a 2023, conseqüentemente, os comprometeu economicamente, socialmente e ambientalmente.

**Palavras-Chave:** Baixa produção; seca; impactos nos castanhais; economia.

### **Abstract**

*Este trabajo aborda los impactos relacionados con el fenómeno EL NIÑO como resultado de las actividades extractivas destinadas a la producción de nueces en las comunidades de São José y Santo Antônio da Cascade en 2023. Se realizó una investigación de campo con el objetivo de recolectar datos mediante la aplicación de encuestas. Así, con los datos recopilados por los estudiantes en campo se generaron gráficas en la plataforma Google Forms con el fin de conocer la cantidad de estos impactos y comprender mejor cómo actuaron los vecinos de la comunidad ante este fenómeno. Como resultado de una baja producción, las especies de nueces amazónicas se volvieron más susceptibles a los ataques de plagas, lo que dificultó el movimiento de los ríos debido a la sequía. Además, fue informado por los entrevistados que hubo un mayor cambio en la producción de nueces en los años 2022 a 2023, en consecuencia, los comprometió económica, social y ambientalmente.*

**Palabras clave:** Baja producción; seco; impactos en castaños; economía.

## **INTRODUÇÃO**

A produção de Castanha-da-amazônia (*Bertholletia excelsa* Bonp.) é muito importante nas comunidades amazônicas que vivem de extrativismo, a partir dela, as famílias recebem renda considerável, pois esse produto tem sido cada vez mais valorizado no mercado (Larissa Sarges, 2022, p. 1-6). O fruto dessa espécie é muito consumido nas comunidades de Santo Antônio da cachoeira e São José localizados nas margens do Rio do município de Laranjal do Jari – AP. No entanto, houve uma baixa na produção dos castanhas no ano de 2023 por conta da seca, que veio em decorrência a estação de verão nessa região, o que leva o estudo sobre os fenômenos que podem ocasionar seca severa, como o fenômeno EL Niño.

O El Niño é o aquecimento da temperatura na superfície do mar Oceano Pacífico Tropical. Ele também pode ocorrer no Oceano Atlântico Norte Tropical, causando

anomalias na precipitação das chuvas e na temperatura (ARAGÃO, 2007). Em anos de El Niño, as temperaturas máximas podem aumentar entre 1°C e 2°C, mas afetam expressivamente o comportamento das plantas. Neste sentido, o presente estudo abordará sobre os impactos em decorrência ao fenômeno El Niño nas comunidades extrativista São José e Santo Antônio da cachoeira na produção de castanhas no ano de 2023.

## MATERIAIS E MÉTODOS

O município de Laranjal do Jari-AP, criado pela Lei Federal nº 7.639 de 17 de dezembro de 1987, localiza-se à margem esquerda do Rio Jari, na parte sul ocidental do estado. Considerada uma cidade de pequeno porte e possui uma taxa de 94,89% de urbanização (IBGE, 2017). O seu entorno é caracterizado pela presença de várias Unidades de Conservação (UCs), servindo como um corredor ecológico para as áreas preservadas na região. A Amazônia compreende uma enorme gama de formações florestais e tipologias de vegetação distintas, segundo as definições do (IBGE, 2012). A zona de pesquisa é inserida na Região Hidrográfica Amazônica, especificamente o rio Jari, cuja a comunidade São José apresenta coordenadas UTM - 22 S, Latitude 331580 e longitude 9925189, e Santo Antônio da Cachoeira com as coordenadas UTM - 22 S, Latitude 332290 e longitude 9927433.

Inicialmente, foram elaborado um roteiro para aplicação de entrevistas com as seguintes perguntas: Sabe o que é o Fenômeno do El Niño?; Houve alteração na produção da castanha nos anos de 2022 a 2023?; Qual foi impacto do El Niño na produção da castanhas nos anos de 2022 a 2023?; Qual foi a maior dificuldade que tiveram na produção de castanha nesse ano devido a estiagem?. Sendo assim, com dados coletados em campo fez-se a geração de gráficos na plataforma *google forms* a fim de saber o quantitativo desses impactos e entender melhor como os moradores da comunidade agiram em meio do fenômeno El Niño.

## RESULTADOS

Inicialmente, foi perguntado aos moradores das comunidades São José e Santo Antônio da Cachoeira se sabiam o que era o Fenômeno do El Niño, dos 32 entrevistados cerca de 81,3% não sabiam o que era, logo se viu a importância de explicar aos moradores que se tratava do aumento da temperatura que, conseqüentemente, interfere no ciclo de vida das plantas. Após a explicação, foram perguntados a respeito do impacto do El Niño nos anos de 2022 a 2023, buscando manter a voz, optou-se em trazer no Quadro 1, o posicionamento dos mesmos a respeito dos impactos percebidos, com destaque nas falas para o impacto na produção diminuindo os cestos coletados.

**Quadro 1.** Qual foi o impacto na produção de castanha nos anos de 2022 a 2023.

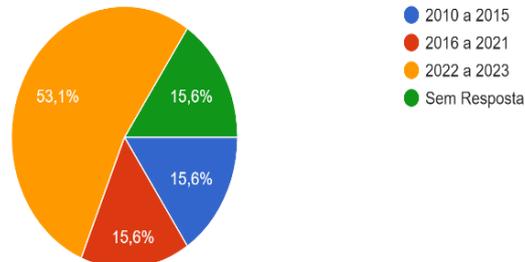
<b>Qual foi impacto do El Niño na produção das castanhas nos anos de 2022 a 2023?</b>	
Caiu a produção. Preocupação de não ter castanha nos próximos anos.	Diminuição da quantidade.
No trabalho com castanha	Em 2021 quase não deu castanhas
A seca prejudica a castanha, está matando tudo	Baixa produtividade
Mortalidade das árvores e menos produção	Diminuição da produção
Sim, pouca chuva	produção de castanha foi afetada
Diminuição	A seca
Diminuiu a Castanha	Diminuição do ouriço
As castanheiras secam, queimadas aumenta, e as árvores ficam sem água	Diminuiu a produção das castanheiras
Em 2023, houve uma diminuição da produção, alteração do período de queda.	Diminuiu a produção
Queda da produção, falta de chuva	Diminuição na quantidade de castanha
seca – queimada	

Fonte: Levantamento de informação em campo.

No total de 83,9% dos entrevistados confirmaram que houve alteração na produção de castanha. A figura 1, ainda ressalta que 53,1% dos entrevistados relatam que o ano de 2022 e 2023 foi o que teve mais alteração. Sendo 2022 com as grandes chuvas, e em 2023 com a estiagem severa.

**Figura 1.** Período do ano com mais alteração na produção de castanha

Assinale o período  
32 respostas



Fonte: Levantamento de informação em campo.

Vale destacar que, as maiores dificuldades que a estiagem trouxe para os entrevistados foi: 21,9% declararam que houve um aumento pragas, 62,5% produção baixa, 34,4% dificuldade econômica, 28,1% dificuldade de deslocamento e 9,4% não tinham respostas.

## CONCLUSÃO

Os resultados obtidos mostraram que houve impactos significativos na produção de castanhas decorrentes ao fenômeno EL Niño observados pelos moradores da comunidade São José e Santo Antônio da Cachoeira, como baixa produção, as espécies da castanha-da-Amazônia ficou mais suscetível ao ataque de pragas, dificuldade no deslocamento fluvial por conta da estiagem. Além disso, foi relatado pelos entrevistados que houve alteração maior na produção de castanha no ano de 2022 a 2023. Em decorrência a essa alteração na produção da castanha, consequentemente, os comprometeu economicamente, socialmente e ambientalmente.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAGÃO, L., MALHI, Y., ROMAN-CUESTA, R. M., SAATCHI, S., ANDERSON, L. O. & SHIMABUKURO, Y. E. Spatial patterns and fire response of recent Amazonian droughts. **Geophysical Research Letters**. v. 34, L07701, doi:10.1029/2006GL028946, 2007.

BRASIL. **Lei Federal Nº 7.639, de 6 de dezembro de 1987**. Dispõe sobre a autorização a criação de municípios no Território Federal do Amapá, e dá outras providências. Governo do Estado do Amapá. Disponível em: <https://www.portal.ap.gov.br/conheca/laranjal-do-jari>. Acesso em: 04 de Abril de 2024.

# V WORKSHOP DA REDE RIPERC

MOBILIZAÇÃO PARA MUDANÇAS CLIMÁTICAS:  
AGENDAS E DESAFIOS

10 a 13  
DEZEMBRO

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Brasileiro de 2010**.  
Rio de Janeiro: IBGE, 2017.

IBGE - INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, R. **Manual Técnico da  
Vegetação Brasileira**. 2012.

SARGES, Larissa S. et al. **Índice de vegetação de diferença normalizada (ndvi) na Resex do Rio  
Cajari, após o mais forte El Niño (2015/2016) da Amazônia**. 2022.